

REPUBLICA

INTERIOR

Anno 208000
Semestre 128000
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

FLORIANOPOLIS

Anno 188000
Semestre 98000
Trimestre 58000
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XI | N. avulso 100 rs. |

Florianopolis, Sabbado, 10 de Fevereiro de 1900

| R. abstração 200 rs. | N. 70

REPUBLICA
Jornal de maior circulação em todo o Estado

SERVICO TELEGRAPHICO

REPUBLICA

Rio, 9

Cambio 7 27/32

SECRETARIA DO INTERIOR

Comunicou-se ao sr. juiz de

direito de Lages que nesta data se providenciou para ser augmentado o destacamento d'aquella cidade, o que feito, poderá o mesmo juiz remetter para a capital o sentenciado a que se refere no officio n. 1, de 12 do corrente.

Foram remettedos á secretaria de Fazenda, despachados, os requerimentos de Leopoldo Knoblauch, Joseph Muller e Blum & Boeco.

Dia 30

Solicitou-se o pagamento ao bibliothecario publico da quantia de 300 provenientes de concertos em cadeiras e bancos da bibliotheca.

Solicitou-se o pagamento da quantia de 1210 de despesa feita com concertos em dias de mais e de dependencia da Inspectoria Geral de Hygiene Publica.

Solicitou-se o pagamento á Inspectoria Geral de Obras Publicas da quantia de 7410 proveniente da folha do pessoal e material fornecido para as obras do palacio do Governo.

Solicitou-se da secretaria de Fazenda a entrega á Inspectoria Geral de Obras Publicas das quantias de 20000 para ser applicadas aos reparos da estrada geral entre a Palhoça e o Capivary e 10000 para o mesmo fim no trecho comprehendido entre S. José e Angelina.

Solicitou-se o pagamento da quantia de 2200 da despesa feita com a pintura e caiação do edificio da Inspectoria Geral de Hygiene Publica e no do hospital de variolosos na fortaleza de S. Anna.

Dia 31

Recomendamos á a Prefeitura que scientificasse ás autoridades da zona servida pela The D. Theresia Christina Railway de que só poderio requisitar transporte pela mesma estrada quando se tratar de objecto de serviço, evitando o mais possivel a requisição de trolleys.

Solicitou-se da Secretaria de Fazenda, com urgencia, uma copia do contracto celebrado com Antonio Maria Barroso Pereira para cobrança da divida colonial, afim de se resolver uma duvida relativa á mesma cobrança.

Padiu-se á Secretaria de Fazenda que designasse um funcionario para assistir no quartel do Corpo de Seguranca á abertura e conferencia de volumes vindos da Capital Federal.

Agradecemos ao sr. Vice Consul Argentino em S. Francisco a communicação de haver a 25 do corrente, tomado posse de seu cargo.

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Dia 1 de fevereiro

A Secretaria dos Negocios do Interior:

N. 27.—Remette 6 requerimentos de diversos cidadãos, devidamente informados pela Directoria Geral de Fazenda, todos pedindo pagamento de quantias a que se julgam com direito.

Do sr. Dr. Governador do Estado:

N. 9.—Remette uma copia da pauta organizada na sub-directoria de rendas, para vigorar na semana de 5 a 10 do corrente.

N. 74.—Recommenda que, pela verba indicada no § 12 da lei organitaria vigente, mande pagar ao signatario da conta que ora se remette a quantia de 188, proveniente de uma mesa fornecida á escola mixta do arraial do Saco dos Limões.

N. 75.—Remette o requerimento de Carlos Lantz e recommenda que providencie no sentido de ser o collector das rendas estaduais da cidade de Blumenau compellido a entrar para os cofres do Estado com a quantia de 14681, que deixou de cobrar sobre o lote n. 132 de Itouva Rega.

N. 76.—Recommenda que, pela verba indicada no § 22 da lei organitaria do corrente exercicio, mande entregar ao sr. Inspector Geral de Obras Publicas a quantia de 53268765, para pagamento das contas que ora se remette, das despesas feitas com os trabalhos na estrada de Lages durante o mez de janeiro proximo findo.

A Secretaria dos Negocios do Interior:

N. 28.—Remette uma copia do contracto celebrado com o cidadão Antonio Maria Barroso Pereira, para a cobrança da divida colonial.

Requerimentos despachados

Dia 7 de Fevereiro

Chrysanto Eloy de Medeiros (1º despacho).—Informe á Directoria Geral de Fazenda.

Dia 9

João Raphael da Rosa (1º despacho).—Informe á Directoria Geral de Fazenda ouvindo o collector de Tubarão.

O DEC. N. 3459, DE 1899

Aconselhava-nos o nosso adversario, em edição de 3 do preterito, que descançassemos: á politicagem dos bolins posta em jogo para consolo das amigues desconjadas, elle daria, opportunamente, resposta coterica.

Advertimos que bolins mais ou bolins menos nem por isso o plano astucioso, que nos attribua, das listas eliminadoras havia de ficar encoberto; resistia heroicamente a idea de dar já documento do resultado real do pleito de 31 de dezembro. Obrigal-o a isso seria... malhar em ferro frio.

Havemos de nublal-o, sim, —assegurava elle—mas, quando á luz de provas irrecusaveis, podermos convencer irremediavelmente, mesmo aos espiritos os mais rebeldes, de que, ainda uma vez, os nossos adversarios foram fieis aos seus planos de sempre, á tramoia habitual.

Já não ha que ignorar, hoje, o trabalho astuto da troca de nomes dos eleitores nossos co-religionarios, já todos sabem o porque da illuminação em massa do alistamento de eleitores adversarios do jacobinismo comendado.

Decapção suprema! Audaz, provocação! Quando todo o mundo anceava pela demonstração da tramoia habitual; quando se esperava pela prova de que, ainda uma vez, fomos fieis aos nossos planos de sempre; quando aguardávamos a attestation irrecusavel, irrefragavel para os mais rebeldes, da troca de nomes, da eli-

minação em massa, das listas suppressoras, da falsidade dos nossos boletins, eis que surge em edição de 6, no alto da 1ª columna, o chefe da opposição, declarando com um sangue frio apavorante:

Temi sido proposita o nosso silencio, n'esses dias que se seguiram ao pleito de 31 de dezembro, em assumpto que devia ser por nós, desde logo, tratado á luz dos factos.

Desculpa-nos, porém, o espirito revoltado diante de mais essa vergonhosa fraude manipulada pelos nossos adversarios, habéis na pratica dos tristes meios de que costumam lançar mão, apoiados na força que lhes dá o governo do Estado, e nos facéis inanições de que podem dispor nas posições que occupam no governo municipal que joga com todo o processo eleitoral.

A nossa indignação nos levava aos primeiros dias de fevereiro aos deveres de dedicação que deve manter a imprensa, ainda que partidaria.

Continuava após o farfange na declaração de ter, além do mais, de deter-se na análise da orgia propagandística a que nos deixamos arrastar; de não termos sido sufficientes o bico da pena, o suborno, as ameaças, todos os meios. Até praças do Corpo de Seguranca foram ! !

Os planos, porém, não valeram, continuou o partido adversario, sobre suffragar os seus candidatos, nós nos livramos com tanta impetuosidade que, transgredimos a lei que regula o processo eleitoral.

Segunda decapção! Nós formos derrotados e ainda a 6, com todo o seu sangue frio, o jornal opositor não tinham a coragem de proclamar a victoria. O jacobinismo contrariado fora batido a 31 de dezembro, no Estado, os resultados parciais chegaram da totalidade dos municípios até 9 já sendo a 3 o conhecimento do pleito; a 2 ou 3 o federalismo de esquerda a maioria que alcançara em Joinville e S. Bento em telegrammas á imprensa fluminense. No entanto até 6 o nosso adversario não dizia, até 6 não tinha senão certeza de derrota a mais escandalosa, até hoje nenhum resultado parcial deu da eleição.

Fôra a Cidade do Rio quem apurara o resultado das secções electorales, também sem citar um numero; fôra a junta apuradora legal quem confirmara o acto.

O povo deste Estado teria justas razões para transformar um verbo transformado a nossa terra em formidavel hospicio, se não comprehendesse já ha muito o ponto a que chegou esse pretenso orgam da opinião, que recebe da Capital Federal a senha do seu programma.

E realmente necessario ter-se descançado muito no conceito dos seus concidadãos para assumir, com referencia ao pleito em cujo resultado toda a imprensa do Estado accorda, todos os homens honestos, confiam, a posição em que o nosso desgracado adversario se collocou.

Se houve, ainda alguma coisa que abalasse a sua conhecida confiança, se terminaria com uma citação da lei de 1892, que iniciara o editorial proximo e é uma especie de aqua fria.

Art. 46. A Camera ou Senado, sempre que no exer-

cicio do direito de reconhecimento de poderes de seus membros, annullar uma eleição sob qualquer fundamento, resultando desse acto ficar o candidato diplomado inferior em numero de votos ao immedito, deverá determinar que se realize nova eleição.

MARIO DE MAGDALA

MONSIEUR ALBERTO

Procedente de Curitiba, chega hoje no Victoria o illustre senador federal pelo visinho Estado do Paraná, monsenhor Alberto José Gonçalves.

O distincto co-religionario hospedar-se-ha na residencia do honrado superintendente municipal sr. Raulino Horn, digno membro da commissão directora do Partido Republicano Catharinense.

Obteve dous mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier, nosso amigo telegraphista de 2ª classe Octavio Cardoso da Costa, que brevemente é esperado n'esta capital.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem á tarde a exma sr. D. Anta Horn de Campos, esposa do nosso amigo sr. tenente Acastro Jorge de Campos.

Vestiu-se o indulto concedido, justamente estimada na nossa sociedade, a rubercolose.

Quando a festa de cidadãos comparece ao enterroimento, tocando sentidas peças a musica do 3º batalhão de artilharia.

Ao inconsolavel esposo e aos demais parentes da finada apresentamos as expressões do nosso pesar.

Para o edital da capitania do porto, que publicamos na secção competente, chamamos a attenção dos interessados.

Para a infeliz senhora que, em avançada idade, luta com difficuldades para viver, até o seu estado de pobreza, recebemos de distincto cidadão, que pediu-nos para não declinarmos seu nome, a quantia de 20000.

A essa senhora entregamos também 108 da importância que foi remetteda pela commissão encarregada da comemoração ao anniversario do fallecimento do indulto-marchal Floriano Peixoto.

LIVROS E JORNAES

Temos sobre a mesa os numeros d'A Estação, correspondentes ás duas quinzenas do mez de janeiro proximo findo.

Contendo gravuras de modas e delicados trabalhos de senhoras, lindos figurinos coloridos á aquarella, folhas grandes reproduzindo moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc., é A Estação um primoroso jornal de moda, imprescindivel nas casas onde o bom gosto predomina.

Não deixaremos de recommendar ás senhoras catharinenses A Estação.

E' de dous mezes a licença concedida ao Dr. Pedro Alexandrino Pereira de Mallo, juiz de direito da Brusque, para tratamento de saúde.

Regressa hoje á Capital Federal nosso distincto confraterneado capitaneante Henrique Boiteux.

CAFE E BILHARES

Inaugura-se hoje, ás 11 horas da manhã, o novo estabelecimento de café e bilhares, situado á praça 15 de novembro, de propriedade do sr. Julio Moura.

NOTAS MARITIMAS

O Santos é esperado do sul, hoje.

O Victoria é esperado do norte, hoje.

O Laguna seguirá, no dia 12, ás 6 horas da manhã, para o porto do mesmo nome.

Acha-se nesta capital nosso co-religionario sr. Eustachio Tristão Monteiro, regente da banda musical União Catharinense.

Resou-se hontem, na egreja matriz, uma missa, mandada celebrar pelo nosso distincto amigo capitão Joaquim da Silva Ferreira Filho, em sulgrago da alma da veneranda sr. D. Maria Magdalena Pinheiro Guedes, fallecida na Capital Federal.

Aquella acto compareceram muitos amigos do sr. capitão Ferreira Filho, tocando em funeral a musica do 37 batalhão de infantaria, a que pertence esse distincto official.

Procedentes de Camboriu, acham-se nesta capital nossos dedicados co-religionarios capitão Benjamin de Souza Vieira, digno superintendente d'aquella municipalidade, e major Manoel Ignacio Linhares.

Amigos de nossa sociedade, no salão do Lyceu de Artes e Officinas, distribuição dos diplomas aos alumnos da Escola Normal, que terminaram o curso.

Nosso co-religionario sr. Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima, digno conferente da alfândega, seguindo, no goso d'italiença, para a cidade da Fortaleza (Ceará) trouxe-nos hontem suas despedidas.

Gratos pela gentileza.

Banhando-se ante-hontem no Saco dos Limões, ao mar, morreu o preto Bar Fagundes.

DR. LAURO MULLER

Discurso proferido na Camara dos Deputados pelo nosso illustre chefe Dr. Lauro Muller.

O Sr. LAURO MULLER (pela ordem) (1).—Sr. Presidente, não tenho sinão louvores para o zelo do nosso Deputado, não devo mesmo admirar-me que S. Exa. estranhe que a regulamentação de impostos novos, trazendo grandes difficuldades na sua applicação, obrigasse o Poder Executivo, para melhor agir, a demorar sua execução, quando o nosso Deputado já esteve presente aqui em momentos que o Poder Executivo teve que suspender a execução do orçamento e todos se lembram o entusiasmo com que S. Exa. applaudia e apoiava o Governo.

O Sr. LAURO MULLER.—Si houve abuso, esse abuso não autoriza outro.

O Sr. LAURO MULLER.—Registro desde já que o nobre Deputado concorda em que houve abuso...

O Sr. LAURO MULLER.—Estabeleci a hypothese; não affirmei.

O Sr. LAURO MULLER.—... e na phrase de S. Exa. foi esse abuso aprovado por S. Exa.

Em verdade, porém, é que nem em um nem em outro caso, houve abuso; o que houve em ambos os casos foi emergencia que obrigaram o Poder Executivo a retardar a regulamentação de impostos que, creados no ultimo mez do exercicio, não podiam entrar desde logo em vigor.

(1) Este discurso não foi revisto pelo orador

O Sr. LAURO MULLER.—Não é problema tão difficil para ser resolvido em sete mezes.

O Sr. LAURO MULLER.—No corrente anno, a Commissão de Orçamento, que aliás, incorre na censura do nobre Deputado, resolveu proceder á Recetta á todos os orçamentos e foi por isso que a discussão do primeiro orçamento que se iniciou com essa demora, por deliberação colectiva da Commissão, tocou ao Orçamento da Recetta que a Commissão pode elaborar e que o nobre Deputado não pode estudar, apesar de dispor dos mesmos elementos de que dispõe a Commissão, para fazer seu estudo.

Não tenho autoridade para dizer ao nobre Deputado que longe se precisa recuar para estudar o Orçamento da Recetta; lembro apenas a S. Exa. pedindo a attenção da Camara para esse facto, que a Commissão de Orçamento não sentiu falta de documentos para elaborar o projecto da Recetta, tornando-o completo e acabado; S. Exa. que recorra, porque tem competencia para isso, aos mesmos elementos para discussão desse orçamento, que acha que está errado. Si S. Exa. acha que o orçamento está errado, e porque tem elementos para isso, vá á Camara e lá diga o que acha.

Depois de esse respeito tiver qualquer duvida, S. Exa. terá immediatamente, não de mim que não tenho competencia, mas dos honrados relatores, todas as explicações que precisar para o estudo desses projectos.

O que pretendia, Sr. Presidente, levantando-me, era fazer a defesa da Commissão de Orçamento, neste particular, defeza que resulta das proprias accusações do nobre Deputado: si o Executivo tem toda a necessidade de dar a execução de impostos pela difficuldade de voluntades a ultima hora, creio que louvavelmente andou a Commissão de Orçamento, fazendo com que a Recetta visse antes de tudo, de modo a permitir a regulamentação dentro do exercicio, de quaisquer impostos lançados, porque do modo por que o Congresso tem votado a Recetta, nenhum Poder Executivo teria materialmente tempo de elaborar o respectivo regulamento.

Eram estas as explicações que entendia dever dar, em nome da Commissão de Orçamento, em defeza de uma causa que, felizmente, já em outras occasiões teve a S. Exa. como defensor. (Muito bem, muito bem).

FRANCISCO TOLENTINO

(Continuação)

Essa repartição funcioneza regularmente no meu Estado, pelo qual é estendida, como se vê da respectiva lei organitaria sob n. 375, de 10 de outubro de 1898, a qual, fixando a despesa para o corrente exercicio de 1899, creou (como nos anteriores annos) a respectiva verba para esse serviço no art. 2º, § 1º, que é assim concebido:

§ 13—Junta Commercial
Vencimentos do secretario...
Aluguel do predio...
Sommando tal despesa...
Sendo, assim, sr. Presidente, compete, entre outras, a attribuição da rubrica dos livros commerciaes, etc., assim como a do registro de firmas commerciaes, na forma do decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890, tambem adoptado pelo meu Estado, com algumas modificações.
Portanto, dando o projecto competencia, para o caso, ás juntas commerciaes (que alias já se tinham pelos decretos citados) assim como os juizes do commercio e outros funcionarios estadaes, saltei da orbita traçada pela Constituição, não só porque o Congresso da União não pôde legislar sobre assumpto que, sendo de natureza estadual (como o de que se trata), já está regido por leis estaduais, como porque a competencia e attribuições de juizes e funcionarios estadaes, só pôde exclusivamente ser decretada pelo Poder legislativo de cada Estado.
Assim, penso, sr. Presidente, ter justificado a primeira these, isto é, a inconstitucionalidade do projecto sob os seus diversos aspectos.
O sr. ALFREDO PINTO dá uma pateta.
O sr. FRANCISCO TOLENTINO—Passarei, portanto, á segunda these. Sr. Presidente, a honrada Comissão, nos considerando que precedem ao projecto, declarando que, para resguardar interesses do Thezouro Federal e tendo em vista as reclamações dos negociantes do interior do Paiz, entende que o art. 8.º da lei n. 559, de 31 de dezembro de 1898 (lei do orçamento vigente) sobre o qual reclamavam aquellos negociantes, carecia de interpretação e mesmo ampliação, e fazendo-o, terminou por apresentar á consideração da Camara o projecto que se discute.
O citado art. 59 é assim concebido:
“Aquele que negociar no territorio da Republica com um fundo de capital maior de 5.000\$, não tendo os livros exigidos pelo art. do Código Commercial, sellados e registrados, ficará sujeito á multa de 200 \$ a cada 1.000\$.” Assim tambem as sociedades commerciaes.
Sr. Presidente, é principio corrente de hermenêutica jurídica, que conhecer a lei não é somente soletrar a sua letra, mas sim conhecer e perscrutar o seu espirito. Semelhante principio ensinado por Montesculpi só pôde ter applicação aquellas leis que tenham disposições dúbidas, ambíguas e contradictorias; aquellas, porém, que são claras e expressas independem de interpretação, constituindo assim em sua brillante realidade, a respeito, o conhecido aphorismo de direito.
O art. 8.º da lei n. 559 carece nesta ultima hypothese, por ser clarissima, e embora revestindo um verdadeiro caracter vexatorio. Não havia, portanto, necessidade de serem interpretadas tais disposições, e sendo-o, como fê-lo o projecto, estabeleceu-se um verdadeiro estorvo á sua parte do organamento geral da Republica, que está vigorando no actual e corrente exercicio, e naturalmente, produzindo seus effeitos em qualquer dos Estados da Republica.
(Continúa)

SOLICITADAS

O emprego da *Essencia Passos* é sempre de bom resultado, pela pupa vapante que se colhe com seu uso, por se ao mesmo tempo um bom depurativo anti rheumatico e tónico reconstituinte.—*Dr. Antonio Catano da Silva* (farmaceutico e commissario de Hygiene nesta capital).
A venda em todas as farmacias e drogarias.
Depositar: Raulino Horn & Oliveira
PREÇO: VIDRO 40000

Pharmacia Rauliveira
Tendo a nossa casa, por muitos annos, deixado de registrar o seu endereço telegraphico—RAULIVEIRA—por isso pedimos aos nossos amigos e frequentes do interior de fora do estado que quando tiverem de nos telegraphar—o façam sob o endereço—PHARMACIA Rauliveira—afim de evitar que os telegrammas fiquem retidos na estação desta capital, occasionando assim serios prejuizos.
1—2—900.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
No Norte do Brazil
José da Silva Pires Ferreira, Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto, IN FIDE GRADUS, que tenho applicado o Xarope de Angico composto de Tolu e Guaco (Peitoral Catharinense), excellentes preparações do sr. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculoses, cujo periodo de autophagia estava adiantado.
Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de janeiro de 1890.—*Dr. José da Silva Pires Ferreira.*

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

CONVEM LER

As insomnias, as vertigens, a salvação e a dyspepsia são prenuncios de uma digestão laboriosa, ou soffrimientos do estomago, orgão que é mister trazer prompto, para regularidade das nossas funcções e que facilmente se cura com o suco da CAMOMILLA Rauliveira, medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo digestivo, preservador das gastrites agudas, etc.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
Unicos fabricantes

Clinica de moléstias dos olhos
O Dr. Ulysses Faro, formado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e de longa pratica de sua especialidade aqui no Brazil e na Europa, onde frequentou a clinica de diversos professores, como Wecker, Paras e outros, achou-se-lhe brevemente desapparecido, em fins do corrente mez, onde pôde ser procurado para os mysteres de sua profissão.
Todas as operações são garantidas.

Um distincto medico da armada

João Francisco Lopes Rodrigues, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, segundo cirurgião do corpo de saúde da armada, em exercicio na enfermaria de marinha do Desterro, etc., etc.
Attesto, que tenho empregado, com excellentes resultados, nas moléstias—vias respiratorias, o Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco (Peitoral Catharinense), especialemte dos sr. Raulino Horn & Oliveira, na ferma de marinha do Desterro, meu cargo, e isso por terem sido offerecidos vinte e quatro vidros para experimentar n'aquella enfermaria, onde colhi os resultados que attesto. Juro o que firmo, em fé de meu grão.
Santa Catharina—Desterro, 15 de julho de 1887.—(Assignado) *Dr. João Francisco Lopes Rodrigues.*

Mais de 50 mil pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande medicamento.

EDITAES
ALFANDEGA
NOVOS IMPOSTOS DE CONSUMO
Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, emquanto não for expedido novo regulamento, o pagamento dos novos impostos de consumo, por meio de estampilhas, só se exige no acto da venda varejo, quando se tratar de mercadorias nacionaes, devendo, quando estrangeiras, ser pago o imposto por occasião da saída da Alfandega.
Alfandega de Florianopolis, 10 de janeiro de 1900.—O Inspector, *Augusto Ramal Alvim.*

CAPITANIA DO PORTO

EDITAL

De ordem do sr. capitão-tenente, capitão do porto, faço publico que, tendo terminado no dia 10 de dezembro do anno proximo passado a gratuidade da cabotagem, devem ser cobradas os emolumentos conforme o art. 68 do Regulamento de 1866 e art. 2.º do Decreto n. 1356 de 24 de Abril de 1869 pela tabella seguinte, alem do sello respectivo:
Da matricula de equipagem, por pessoa... \$080
Da matricula de equipagem dos empregados na vida do mar, por pessoa... \$160
Do arrolamento de embarcação de alto bordo... \$610
Do arrolamento de embarcação menor... \$320
Por licença de qualquer natureza... \$320
Por termo qualquer em livro ou fora d'elle, não sendo em processo... \$100
Por uma certidão... \$320
Tendo mais de uma pagina, cada uma... \$160
Por averbação em livro... \$080
Do que pertence ao processo, o mesmo que compete aos escrivães do judicial.

Mandado cumprir pela circular n. 32 do Ministerio dos Negocios da Fazenda de 15 de Maio de 1897. Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 16 de fevereiro de 1900.—O secretario, *J. Chrysanto Cidade de Araujo.*

DELEGACIA FISCAL DO THEZOURO FEDERAL

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que, por José Verissimo de Carvalho, foi requerida por aloramento perpetuo uma porção de terrenos de marinha situados no logar Caieira, da freguesia do Ribeirão, com as seguintes confrontações: Frente ao mar, finco em terrenos particulares por uma lateral com terrenos de marinha, occupados por Alexandre José da Silva, e pela outra lateral com terrenos de marinha occupados por Jacintho José da Silva. Por isso são convidados os herdeiros confinantes e outros interessados para, prazo de trinta dias (30), reclamarem perante o sr. delegado o que entenderem bem a seus direitos.
Florianopolis, em 6 de janeiro de 1900.—*Manoel Agostinho Demoro*, 1.º escriptuario.

EDITAL

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ALUNOS DA ESCOLA NORMAL

Ao meio dia de 11 do corrente, em o salão do Lyceu de Artes e Officinas, terá lugar a solennidade da entrega de diplomas aos alumnos da Escola Normal, que concluíram o seu tirocinio escolar em 1898 e 1899. Sendo publico esse acto, podem a elle assistir as pessoas que o queiram, apresentando-se, porém, decentemente vestidas.
Inspectorio Geral da Instrução Publica, 7 de fevereiro de 1900.—O Inspector geral, *Horacio Nunes Pires.*

GYMNASIO CATHARINENSE

MATRICULA

De ordem do cidadão director do Gymnasio Catharinense, faço publico que se acha aberta nesta secretaria, das 10 horas á 1 da tarde, a matricula para admissão de alumnos nas diversas aulas, a contar de 1 de fevereiro a 25 do mesmo mez, devendo os interessados apresentar os documentos exigidos pelo artigo 10, letras a, b e c, cujas disposições são as seguintes: a) matricula será requerida ao director do Gymnasio, com a declaração do nome por extenso do matriculado, sua filiação, logar e data do nascimento, o anno do curso em que deseja matricular-se, instruindo a petição com os documentos seguintes: a) Certidão de habilitação, por onde se prove o pretendente, 12 annos, no minimo. b) Certidão de habilitação no curso primario. c) Attestado de vaccina e que não soffre moléstia infecto contagiosa. Ninguém po-

derá matricular-se sem ser a requerimento do pai, tutor ou pessoa legalmente responsável e competentemente autorizada. E para que não se allegue ignorancia, publicase o presente.
Secretaria do Gymnasio Catharinense, em Florianopolis, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

GYMNASIO CATHARINENSE

EXAMES DE PREPARATORIOS

Faço publico que, em virtude da decisão do exmo. sr. ministro do Interior, de accordo com o parecer do exmo. sr. secretario do Interior do Estado, fica aberta nova inscrição somente para os aspirantes á pharmacia, etc., a quem falta o exame de portuguez. Encerra-se-ha a inscrição em 14 de fevereiro proximo futuro, e, uma vez encerrada, ninguém mais será a ella admittido, sob qualquer pretexto que seja, na forma do art. 3.º § 4.º das Instruções a que se refere o decreto n. 2193, de 21 de novembro de 1895.
As petições serão entregues na secretaria do Gymnasio das 10 ás 2 horas da tarde.

A taxa é \$850, por materia, paga em estampilhas federaes e do sello da petição é 300 réis, pago em estampilhas estaduais.

E para que não se allegue ignorancia, publicase o presente edital. Directoria do Gymnasio Catharinense, em Florianopolis, 16 de janeiro de 1900.—O director, *Wenceslau Bueno de Gouveia.*

IMPULSO DE POSTO—*Thymolalia Rauliveira*

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

De ordem do cidadão director Geral de Fazenda se faz publico que no proximo mez de fevereiro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio, em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.
Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido prazo, incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 %, se o pagamento não se realisar até o dia 30 de abril do respectivo exercicio. A forma do artigo 32 do capitulo 5.º do Regulamento.
Sub-directoria de Rendas, 27 de janeiro de 1900.
O 2.º escriptuario, *Elvino Oliveira*

ESCOLA NORMAL

De ordem do cidadão director da Escola Normal, faço publico que se acha aberta a matricula para a admissão de alumnos e alumnos para o 1.º anno do curso desta escola, a contar de 1.º de fevereiro até 25 do mesmo mez, devendo os interessados apresentarem os documentos exigidos pelo art. 8.º, letras a, b e c.
Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

ESCOLA NORMAL

DE ORDEN DO CIDADÃO DIRECTOR DA ESCOLA NORMAL, FAÇO PUBLICO QUE SE ACHA ABERTA A MATRICULA PARA A ADMISSÃO DE ALUNOS E ALUNAS PARA O 1.º ANNO DO CURSO DESTA ESCOLA, A CONTAR DE 1.º DE FEVEREIRO ATÉ 25 DO MESMO MEZ, DEVENDO OS INTERESSADOS APRESENTAREM OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 8.º, LETRAS A, B E C.

Para sciencia de todos, transcrevo as disposições do citado artigo. «O candidato á matricula deverá requerer ao director da Escola Normal, untando os seguintes documentos: certidão de idade ou documento equivalente, pelo qual prove ter completado 18 annos, si o pretendente for do sexo masculino e 15 annos si for do sexo feminino;—attestado medico pelo qual se prove que o candidato foi vaccinado e que não soffre moléstia contagiosa;—certidão de habilitação no curso primario. Haverá, em fins de fevereiro, um exame de admissão a que devem sujeitar os candidatos que não tiverem cumprido os seus requerimentos o certificado de instrução primaria. As petições dos candidatos deverão ser apresentadas nesta secretaria, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. E para que não se allegue ignorancia publicase o presente.
Secretaria da Escola Normal, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, 31 de janeiro de 1900.—O secretario, *João Jorge de Campos.*

O Dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito da comarca de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, na forma da lei.
Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem conhecimento que, por despacho desta data, ás dez horas do dia, e a requerimento dos commerciantes desta praça Carl Hoepecke & C., foi decretada a fallencia dos commerciantes Gustavo Pereira & Soares, a datar de vinte do corrente mez, e que foram nomeados syndicos os commerciantes André Wenhhausen e Antonio Joaquim Brinhoa, os quaes com assistencia do curador da massa fallida farão a arrecadação dos bens do fallido, depois de assignarem os respectivos termos de fidei d'opositoria administradora. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais tres de igual teor, que serão afixados nos logares do costume.
Florianopolis, 25 de janeiro de 1900. Eu Fernando Gomes Caldeira de Andrade, escriptivo o escrevi. *Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.*

O ASSUCAR SALA é o melhor e mais barato de todos os assucars refinados.

DELEGACIA FISCAL DO THEZOURO FEDERAL

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que por Alfredo Carlos Schmidt, Maria Lydia Schmidt Demaria, Brailina C. Schmidt, Olavo Carlos Schmidt, Francisco Schmidt da Silva e Euclides Schmidt, foram requeridas por aloramento perpetuo uma porção de terrenos de marinha situados no logar—Saco do João Paulo no municipio de Florianopolis, os quaes tem as seguintes confrontações: Frente ao mar, finco em terrenos de propriedade dos requerentes, por uma lateral com terrenos de marinha requeridos por João Bonfante Demaria, e pela outra lateral com terrenos de marinha occupados por Alfredo Tiburcio Lobo.
Por isso são convidados os hercos confinantes e outros interessados para no prazo de trinta (30) dias reclamarem perante o sr. Delegado o que entenderem a bem de seus direitos sob pena da perda da preferencia concedida pelo art. 16 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.
Florianopolis, 12 de janeiro de 1900.—*Manoel Agostinho Demoro*, 1.º escriptuario.

O VELAME DE Rauliveira

não tem dilação sem resguardo algum

AS ENGOMMADEIRAS só vendem sua *Trinca Brilhante*. Da brilhante não ataca os tecidos.

Pacote 200 rs.—Na Pharmacia Rauliveira.

AS PILULAS PURGATIVAS DE Rauliveira

CURAO SEM RESGUARDO

EM SEM DILATAÇÃO

SEM QUE SE PRECISE DE UM BOM PURGATIVO

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

O PAQUETE

SANTOS

Commandante Antonio F. Capella

E' esperado do sul esta manhã. Seguirá depois de curta demora para

S. Francisco

Brevemente! **Brevemente!**

CHEGARA
CIRCO COSMOPOLITA

COMPANHIA EQUESTRE-GYMNO-ACROBATICA
Proprietario *José Spena*—Director, *Guilherme Alves Pinto*

Brevemente

Estréia da companhia
Esplendida função!

Programa variado e atraente
CAVALLOS ENSINADOS EM ALTA ESCOLA

Equilíbrios, barra fixa, jogos malabares, saltos mortaes, contorcismos, cães amestrados, dansarinas de pernas de pau, scenas cómicas, pantomimas, etc., etc., etc.

Vão hypnotico

Sorpreendente trabalho executado pelas senhoritas *Elisa Spena* e *Cecilia Spena*—QUINZE MINUTOS NO AR!!!

O BEI DA CALHOPHA III

PALHAÇO AFRICANO
VERDADEIRO CRITICO DA MODA

O espectáculo será sempre abrilhantado pelo conhecido e espi-rituoso clown *Guilherme Alves Pinto*, que desempenhará nos intervallos os tão apreciados lundús, com a collaboração do palhacinho **Nhônho**

Finalizei com uma chistosa pantomima, perfeita fabrica de gargalhadas.

PREÇOS:—Reservados: 20; geral, 1500; menores, 1000.

Refinação

—DE—

ASSUCAR

DESTILAÇÃO DE AGUARDENTES E ALCOOES DE ALTA

GRADUAÇÃO, DESINFECTADOS, DE

Julian Sala

FLORIANOPOLIS

Ao publico em geral e ao commercio offereço dos productos e minha fabrica, a preços sem competencia.

São elles:

Assucar refinado, qualidade superior, a 9000 a arroba.

Assucar refinado, qualidade superior, 600 réis o kilo.

Cachaça commum 12000 a medida.

Idem refinada 20*, 18400 a medida.

Idem, estylo Havana (identico ao cognac) 24000 a medida.

Idem, estylo Jamaica, 28500 a medida.

Os pedidos em grosso gozarão de um desconto consideravel e em proporção á encomenda.

Os artigos são entregues em minha fabrica e pagos á vista.

ATTENÇÃO! Ninguém, compete nem em preços, nem em qualidade.

JULIAN SALA

DUAS PALAVRAS

SOBRE A

Essencia Passos

Os factos de todos os dias

Contra os quaes não ha argumento

Interessa a todos

OPINIÃO MEDICA

Emprego sempre com resultado em minha clinica o preparado conhecido por *Essencia Passos*—principalmente nas molestias de fundo syphilitico e rheumatico.—*Dr. José Otávio de Uzeda* (official superior do corpo sanitario do Exército e clinico assás conhecido nesta Capital).

Posso asseverar que em dois casos de arterio-sclerose (2º periodo) aos quaes associava-se dyscrasia notavel, diminuição de globulos vermelhos de sangue, para combater accidentes secundarios intercorrentes da syphilis, o successo que obtive com o emprego da *Essencia Passos* foi completo. E' uma combinação, cuja formula conheço, bem reflectida, e da qual se intere feliz exito nas diatheses heraphica rheumatica e syphilitica.—*Dr. Alvaro de Lacerda* (emi-nente facultativo nesta Capital).

Emprego na minha clinica e sempre com optimos resultados a *Essencia Passos*, sobreuando nos rheumatismos, nas ulceras e outras formas da syphilis.—*Dr. Manoel Francisco de Oliveira* (conhecido e distincto medico em Campos).

Tenho colhido grandes vantagens do emprego da *Essencia Passos*, no tratamento das molestias adynamicas de fundo syphilitico.—*Dr. Affonso Cavalcanti* (conhecido e estimado medico nesta Capital).

Tenho obtido vantajoos resultados com o emprego da essencia depurativa ferruginosa, conhecida por *Essencia Passos*, e reconheço que ella resume todas as condições de um bom medicamento.—*Dr. J. J. de Aguiar Lima* (talentoso e estimado clinico nesta Capital).

Emprego constantemente a *Essencia Passos* em minha clinica com o melhor successo, particularmente nos rheumatismos e males rebeldes, que tem, cedido como por encanto á administração de tão efficaz preparação.—*Dr. José A. da Silva Urubary* (antigo e distincto medico em Campos).

O emprego da *Essencia Passos* é sempre de bom resultado, pela pupla vantagem que se colhe com seu uso, por ser ao mesmo tempo um bom depurativo anti-rheum-

tico e tonico reconstituinte.—*Dr. Antonio Caetano da Silva* (estimado medico e commissario de Hygiene nesta capital.)

A *Essencia assos* tem produzido em minha clinica brilhantes curas derheumatismo, de molestias syphiliticas, e casos rebeldes de molestias da pelle têm sido combatidos vantajoosamente com o uso della.—*Dr. Fructoso Pinto da Silva* (facultativo em S. Paulo).

Em virtude dos factos observados em minha clinica, assevero a grande efficacia da *Essencia Passos* nos rheumatismos agudos ou chronicos.—*Dr. Antonio Lobo Vianna*.

No rheumatismo gottoso, na escrophula, nos tumores, etc., o emprego da *Essencia Passos* produz os melhores resultados.—*Dr. João Maximo Teixeira*.

Afirmando a acção depurativa da *Essencia Passos*, não posso deixar de louval-a no rheumatismo no qual ainda não me falhou.—*Dr. José Ferreira Barreto*.

TESTEMUNHO ESTRANGEIRO

Formulo a presente para saudal-o e felicital-o, pela sua incomparavel *Essencia Passos*. Desde oito annos que soffro do rheumatismo chronico terrivel, e com dois frascos do vosso precioso preparado, fiquei tão alliviado, que hoje pareço rejuvenescido.—*Seu etc., Cesar Falcone*—Montevideo, calle Missiones.

ESTEVE PRIVADO DE TUDO!

O sr. Antonio de Oliveira Netto, á rua do Hospicio n. 159, teve o corpo coberto de chagas e privado, por muito tempo, de prover os meios de subsistencia, e no uso da *Essencia Passos* encontra saúde.

DOIS ANNOS DEPOIS

É com o maior prazer que cumpro o dever de declarar que, depois de dois annos de horrorosos soffrimentos, alzei-me nos pés e nas mãos, com tal insensibilidade a ponto de não sentir nem mesmo a queimadura de fogo, fiquei nas melhores condições de saúde pelo uso de *Essencia assos*.

Residi por muitos annos no Estado de Minas, Oliveira, e ahi todos dos conheço a triste historia da minha enfermidade.

Rio, 1897.—*João Luiz Oliveira*.

GRATIDÃO DE UM ESPOSO

Minha esposa soffreu muito de rheumatismo, guardou o leito por muito tempo; entretanto, unicamente com dois frascos da abençoada *Essencia Passos*, ficou curada radicalmente.—*Dr. Zeferino Rodrigues de Carvalho*, promotor publico de Tijuca, em Santa Catharina.

IRRESPONDIVEL!!!

POÇOS DE CALDAS—OS DRS. CAETANO DA SILVA E PEDRO SANCHES—O AUXILIO DAS AGUAS—A CURA!!! Accommetido de terrivel rheumatismo no joelho e na espinha, vi-me por muito tempo prostrado no leito, de onde só pude erguer-me quando meu assistente, o distincto medico Dr. Caetano da Silva, por feliz inspiração, fez-me tomar a *Essencia Passos*; dois frascos somente.

Fui depois a Caldas e ahi ovi o illustre Dr. Pedro Sanches, uigno chefe do serviço medico, que a *Essencia* tem se constituido poderoso auxiliar das aguas no tratamento da terrivel molestia, ordenando-me que continuasse a usal-a até final restabelecimento.

Regressando de Caldas, completamente curado, não abandonei o uso do precioso especifico, colheendo sempre os melhores e mais visiveis resultados em forças, boa disposição e appetite.

Empregado ha muitos annos do *Jornal do Commercio*, podem dar testemunho da veracidade do exposto os meus companheiros e amigos, que me honraram com suas visitas durante a minha enfermidade.

Grato ao beneficio que colhi desse excellente preparado, faço a presente declaração, affin de que aproveite a outrem em idénticas circunstancias.—*João G. da Cunha*. (Distincto e estimado chefe da administração do *Jornal do Commercio*.)

SEIS ANNOS TERRIVEIS!!

Tive um rheumatismo na cabeça e em um braço, que não me deu descanso durante seis longos annos! O tratamento usual, as viagens a Europa, e repetidas, não adiantaram um centil.

Concebi a tomar a *Essencia Passos* com tanta felicidade, que den-

tro em pouco tempo achei-me curado radicalmente.—*João Marques Soares*, opulento e honrado commerciante, á rua de S. Clemente n. 28.

DR. CERTAIN

O conhecido cirurgião dentista dr. Arthur Certain afirma: Estive gravemente enfermo de tumores de origem lymphatica e por muito tempo soffri os tormentos da enfermidade, sem que encontrasse do livio em tantos remedios que usei; só na *Essencia Passos* obtive a cura radical até o presente.

O DR. NARCISO FERREIRA

illustre e afamado cirurgião dentista, á rua Victoria, n. 100, S. Paulo.

«Durante dois annos tive positivamente privação de dormir á noite, por causa de um terrivel e apoguetador rheumatismo localizado na cabeça; se não fosse a *Essencia Passos*, provavelmente ainda estaria soffrendo de tão cruel doença.

DELICADEZA E GRATIDÃO

revelou o estimavel sr. Francisco M. Moreira Sampaio, funcionario publico, á rua Teixeira Junior n. 10, S. Christóvão, quando, a propósito do gentil saudação por aniversario natalicio, fez conhecida as importantes curas de rheumatismo, etc., operadas pelo uso da *Essencia Passos* em si e em pessoas de sua illustre familia.

SITUAÇÃO DESANIMADA

Durante dois longos annos soffri de tumores pelo corpo, que sobrevinhm uns após outros, a ponto de enfiar-me em um cofre, na forma, que supprime a vida; aconselharam-me a tomar a *Essencia Passos* e o resultado não se fez esperar; obtive a cura radical.—*Tenório Joaquim Herculanio de Oliveira* (reconhecido.)

FORTE E ANTIGO

Muito antigo e de forte nimoio no rheumatismo que me acompanhava a ponto de me tirar todo o gosto de viver; felizmente na *Essencia Passos* encontrei o paradesmo salutar e hoje gozo a melhor saúde.—*João Louzada*, representante da firma Queiroz, Filho & Fernandes Paulo S.

XAROPÉ DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

VIDEO 18500

A SU AMÉRICA